



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada, aos vinte e**
2 **quatro de junho de dois mil e nove.** Estavam Presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:**
3 **Usuários. I. 1. Movimentos Sociais:** Sr. João Xavier, Sra. Maria de Fátima S. da Silva; **I. 2.**
4 **Movimento Popular de Saúde:** Denise Mateus; Sr. Francisco das Chagas V. Ferreira, Sra. Leonilda
5 Bravo Cabrera; **I. 3. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Antônia Bersi, Sr. Cláudio Trombetta, Sra.
6 Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sr. José Mendes Juvenal, Sra. Maria Helena Nogueira, Sra.
7 Maria José M. da Costa; **I. 5. Associação de Portadores de Patologias:** Érica da Silva Vitorino; **I.**
8 **6. Movimento Sindical:** Sr. Francisco Genésio Lima de Mesquita, Sr. Adilson Momento, Sr José
9 Paulo Porsani, Sr. Sidney Mendes da Silva; **II. Trabalhadores de Saúde; II. 1. Trabalhadores dos**
10 **Serviços de Saúde Municipais; a. Rede:** Sr. João das Graças Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de
11 Macedo; **c. Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos e/ou Pronto-Socorros:** Sr. Antônio Facin; **II. 2.**
12 **Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Wander de Oliveira Villalba; **II. 3. Associações de Docentes**
13 **das Universidades:** Sra. Maria Tereza Cristina T. L. M.; **II. 4. Trabalhadores das Entidades de**
14 **Prestadores de Serviço de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de Souza; **II. 5. Trabalhadores**
15 **Estaduais de Saúde:** Sra. Sebastiana Maria de Souza; **III. Gestores/Prestadores; III. 1. Secretaria**
16 **Municipal de Saúde:** Sra. Maria Cecília Brandt Piovesan, Sr. Pedro Humberto S. Scavariello, Sr.
17 Salvador A. F. Pinheiro; **III. 4. Universidades:** Sra. Elizabeth Aparecida Costa, Sra. Geowanna
18 Aparecida Higino S. Santos; **III. 6. Prestadores de Serviço em Co-Gestão:** Sr. Eduardo Gaiger
19 Keunecke.**I. Usuários Suplentes; I. 1. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Isabel Pereira de
20 Oliveira; **I. 2. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Doraci Bonardo de O. Rossi, Sra. Teresita del Niño
21 de la Nuez Quintana; **I.3. Movimento Sindical:** Sra. Mercedes dos Santos; **II. Trabalhadores de**
22 **Saúde; II. 1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais; a. Rede:** Sra. Maria Ivonilde Lúcio
23 Vitorino; **II. 2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; Sra. Tereza
24 Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores/Prestadores; III. 1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sra.
25 Lígia Aparecida Neaime de Almeida, Sra. Sílvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona. **Faltaram** os
26 seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários:** Sr André Rodrigues Ribeiro; Sr. Nilson Rodrigues de
27 Oliveira; Sr Valdomiro Aprile Júnior; Sra. Márcia Aparecida Villela Bizarro; **Trabalhadores:** Sr.
28 Mauro Antônio Pires da S; **III. Gestores e Prestadores:** Sr. Edson Bueno, Sra. Luciane AP. Alves da
29 Cunha e os seguintes **Conselheiros Suplentes: I. Usuários:** Sr. Edmilson Jacinto Marques, Sra. Soeli
30 Alves Monteiro Gava. Sra. Francisca M. Bezerra Lourenço, Sr. Henri Maeda, Sr. Adilson José
31 Vitorino, Sra. Maria Eloíza Salvador, Sra. Jenice Pizão; **II. Trabalhadores:** Sra. Silvana Gurgueiro
32 Piassa, Sra. Salete Aparecida Alves, Sra. Neuza Aparecida Cardoso Carvalho, Sra. Rozeli Ribeiro,
33 Sra. Maria Izabel Nascimento Marques, Sra. Lúcia Maria Bragazza, Sra. Maria Cristina Bahia Wuthe,
34 **III. Gestores:** Sr. Edison Martins Silveira, Sr. Walmir Cândido de Oliveira, Sr. Luiz Carlos Zeferino,
35 Sr.Sílvio Augusto Cequini, Sr. Oswaldo da Rocha Grassiotto, Sr. Joaquim Simões Neto **Justificaram**
36 os seguintes **Conselheiros:** Sra. Kátia Maria Fonseca D. Pinto, Sr. Jadirson Tadeu Paranatinga, Sra.
37 Francisca Francilete da Silva, Sra. Wilma Rosendo da Silva, Sr. Júlio César dos Santos, Sr. José
38 Francisco Kerr Saraiva, Sra. Nadja Maria Moscoso Abdalla, Sr. Simão Raskin, Sra. Marlene Rizzoli
39 de Lima. O Sr Presidente Dr. Pedro Humberto iniciou a reunião às dezenove horas, sendo a pauta: **I a**
40 **votação da ata de 22 de abril de 2009; O Sr Wander iniciou o processo de votação da ata do dia 22**
41 **de abril de 2009, sendo 22(vinte e dois) votos favoráveis e 03(três) abstenções sendo aprovada.**
42 **II Apresentação e votação SIS-Pacto e Relatório de Gestão.** A Coordenadora da Comissão da
43 Executiva Sr Ivonilde informou a discussão realizada no dia de hoje na executiva foi transferida para
44 o dia **15 de julho de 2009** em uma reunião extraordinária.O Sr Facin fez a seguinte correção da ata na
45 **linha 131** onde consta o ano de **2009** sendo o mesmo o corrigido para o ano de **2008..**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



46 ... A mesa pergunta se tem algum conselheiro contrário a inversão de pauta? Que seria começarmos
47 com a apresentação da votação da prestação de contas do 1º trimestre de 2009 e posteriormente a
48 apresentação da votação do Lo Tedhal. Não houve contrários e assim foi aprovada a inversão de pauta.
49 **II Apresentação da e votação da prestação de contas do 1º trimestre de 2009.** A apresentação pelo
50 Sr Fábio Forte do Fundo municipal de saúde, atual diretor do Fundo; esta prestação de contas foi uma
51 exigência do Conselho municipal de campinas e convido a todos para a prestação de contas que
52 acontecerá às 14:00 horas no dia 25 de junho de 2009 na Câmara Municipal de Campinas no
53 plenarinho, gostaria da presença de todos. Esta apresentação de contas tem como modelo os semestres
54 anteriores, lembrando que as anteriores estão disponíveis no site da prefeitura. O que basicamente
55 agente demonstra é se a Prefeitura de Campinas está empregando o mínimo necessário, se está
56 aplicando o percentual da educação e da saúde, a estrutura total detalhada dos gastos em saúde, a
57 evolução das despesas de 2000 a 2008, e faz os comparativos. É uma exigência da lei constitucional
58 Nº 8.689/93 que diz que todas as secretárias de saúde devem prestar contas às Câmaras e aos
59 Conselhos. Sendo o total arrecadado no 1º trimestre de 2009 **R\$ 502.888.484,59**, a transferência de
60 Recursos do SUS da União e do Estado foi de **R\$ 43.619.611,53** a administração direta-PMC e
61 indireta HMMG foi de **R\$ 155.916.056,39** e a despesa com saúde - material de consumo foi de **R\$**
62 **6.635.386,58** e despesa com outros serviços foi de **R\$ 4.560.849,02** e a despesa com prestadores do SUS
63 foi de **R\$ 54.894.334,65**. Foi também apresentado uma evolução do percentual de aplicação de
64 recursos próprio onde o ano de 2000 foi investido **20,34%** e já no 1º trimestre de 2009 estamos
65 investindo **23,21%**. E em milhões de reais no ano de 2000 foram investidos **R\$ 188 milhões** e em
66 2009 já estamos com **R\$654 milhões**. Aberta as inscrições para discussão. Sr. Porsani: Boa noite a
67 todos gostaria de parabenizar o Sr. Pedro Humberto pela investidura a presidência do Conselho,
68 justificar minhas ausências nos últimos dois meses. Parabenizar também o Fábio pela apresentação
69 brilhante, bem detalhada e que vem deixando cada vez mais claras as finanças da área de saúde. Com
70 o capitalismo mundial em crise os trabalhadores estão sofrendo e nós sindicalistas estamos e junto, e
71 por isso batalhando pela manutenção dos empregos nas portas das empresas em virtude disso não
72 compareci as últimas reuniões. Fábio esta crise parece que também irá afetar a arrecadação e
73 conseqüentemente o orçamento da área de saúde, mesmo com essa estimativa de aproximados 600
74 milhões de reais já é perceptível que enfrentaremos problemas. Principalmente no tocante a
75 arrecadação; o primeiro trimestre tende a gerar uma distorção uma vez que a maior receita se dá neste
76 período, o IPTU e o IPVA, por exemplo, são arrecadados em maior valor no primeiro trimestre graças
77 aos pagamentos com desconto; isso pode levar a uma estimativa muito maior para o restante do ano.
78 Principalmente se levarmos em conta que estes são duas das mais importantes fontes de arrecadação
79 da Prefeitura e mesmo neste primeiro momento já é possível notar uma dificuldade de se arrecadar.
80 Gostaria que você nos desse a sua análise quanto à perspectiva de cumprimento destas arrecadações e
81 metas do orçamento. Sra. Eloisa: Boa noite a todos eu gostaria de fazer uma pergunta sobre o
82 conteúdo apresentado pelo Fábio e falar sobre a necessidade de melhorarmos a forma de se gastar os
83 recursos, em especial o relativos a serviços, eu estive no Hospital Ouro Verde e pude provar a
84 alimentação servida lá que é péssima nós deveríamos enquanto conselheiros brigar e buscar a
85 humanização destes serviços, outro exemplo, é a falta de leitos do hospital da PUC. Sra. Maria Helena
86 eu entendi na apresentação do Sr. Fábio que os gastos com **SAMU e CEO** foram de R\$ 38.189.000
87 em 6 meses e o posteriormente você coloca que o gasto mensal no ano de 2008 do SAMU é de R\$
88 1.343.000, assim sendo eu achei os valores muito altos nestes últimos meses, pois na minha concepção
89 os gastos do SAMU são muito maiores que o do CEO. Também gostaria sugerir que você
90 disponibilize os números de gastos do Centro de Referência do Idoso. Sra. Antônia Bersi (Toninha): Eu
91 queria que o Fábio explicasse aquele item onde ele cita gastos com construção, reformas e manutenção



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



92 de Postos de Saúde, pois, em minha opinião, não houve no período, nenhuma obra neste sentido. Outra
93 coisa com relação ao distrito sudoeste é que os valores com funcionários e custeio são muito diferentes
94 da média, talvez isso seja mais uma sugestão do que uma dúvida, você poderia colocar o número de
95 funcionários de cada distrito e isso serviria de base para os gastos desse segmento nos distritos.
96 Gostaria de somar ao que colocou a Maria Helena um depoimento sobre uma ocorrência no dia 28 de
97 maio no Hospital da PUC quando meu pai ficou mais de 20 horas em uma maca esperando
98 atendimento. Sr.Cláudio Trombeta: Fábio eu tenho uma dúvida que eu gostaria que você esclarecesse:
99 as multas de trânsito e ações da EMDEC não fazem parte da arrecadação da prefeitura? E
100 complementando o Centro de referência do Idoso não entra nesta prestação de contas? O Cândido
101 Ferreira não entrou na prestação? Por que não entrou? O Serviço de Saúde Dr.Cândido Ferreira
102 deveria entrar e fazer a prestação de contas para o conselho e mostrar o que está fazendo. Sra. Isabel:
103 Abdicou. do uso da palavra. O Sr. Fábio passa a responder os questionamentos: O quadro da crise
104 revela uma grande queda no setor de serviços por não ser uma cidade industrial e assim sendo o
105 imposto mais abalado é o ICMS o IPI também caiu. Porém o IPVA e o Imposto de Renda
106 praticamente não foram abalados. O crescimento da arrecadação estimado era de 15% e graças à crise
107 o observado foi de 5% o prefeito, no entanto, manteve o orçamento da saúde com os 15%. Eu não sei
108 o que vai acontecer nos próximos trimestres, qual será a postura do prefeito, mas provavelmente
109 haverá mudanças nestes números anuais. Quanto aos gastos do SAMU esses aqui não são gastos com
110 o SAMU este é o teto de gasto com ele, e na realidade a maior parte dos gastos é para os prestadores
111 de serviços a ele relacionados e o dinheiro do gasto é em sua maioria composto pela verba SUS,
112 porém tivemos de complementar com recursos próprios. Os custos das unidades: como eu disse
113 anteriormente aqui são exemplos dos custos de algumas unidades, nós dispomos da estrutura detalhada
114 de todas as unidades da secretaria inclusive do centro de referência do Idoso, dos 68 Centros de Saúde
115 eu citei apenas três, um grande, um médio e um pequeno. Todos os Centros entraram na conta e nas
116 próximas apresentações eu posso colocar todos eles detalhadamente. A questão da Toninha sobre os
117 gastos do distrito sudoeste, como foi dito os gastos com pessoal são sempre maiores que o custeio, e
118 aqui estão representados os gastos diretos e também o gasto com pessoal do Serviço de Saúde Dr.
119 Cândido Ferreira. Isso justifica os números e demonstra que não se trata de uma disparidade dos
120 custos. Quanto às obras eu não citei gastos, mas orçamento para as obras, até por que no primeiro
121 trimestre a prefeitura está montando as licitações para os gastos com obras. A multa de trânsito
122 Trombeta não é um tributo que entra para o cálculo da saúde, eu acho que deveria compor até por que
123 os acidentes de trânsito são grande parte dos atendimentos. Desta forma o sistema de saúde é onerado
124 pela lei que não faz este repasse para o SUS; caberia talvez uma proposta de alteração da lei federal.
125 Sra. Isabel faz uma nova pergunta: Sr. Fábio em uma prestação de contas anterior do conselho eu fiz
126 um pedido sobre os convênios do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira e os gastos dele, pois é
127 importante que tenhamos conhecimento do destino dado a verba que ele recebe da saúde. E ele
128 responde: Esta prestação de contas é uma prestação sobre os gastos da secretaria da saúde, os gastos
129 do convênio deveriam sim ser expostos detalhadamente com os gestores e destes convênios; exigir dos
130 prestadores que esmiúcem estes gastos, não só do Cândido, mas também da PUC da AIDS e demais
131 entidades filantrópicas conveniadas. Hoje durante a reunião do conselho fiscal eu demonstrei
132 genericamente os gastos do Cândido e os conselheiros exigiram mais informações; isto por si só
133 demonstra que para fazer esta apresentação das contas dos convênios levaríamos mais tempo do que
134 com essa apresentação das contas gerais. Estão todos satisfeitos com as explicações do Fábio? Então
135 encaminharemos para votação. Foi solicitada votação nominal pelo conselheiro Sr.Trombeta. A
136 votação é nominal. Sendo 23(vinte e três)Votos favoráveis: Xavier; M^a de Fátima; Francisco das
137 Chagas; Antônia Bersi; Ivone; Maria Helena; Maria José; Érica; Genésio; Porsani; Sidney; João;



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



138 Eloisa; Facin; Wander, Maria Tereza, Salvador, Elizabeth, Geowanna, Eduardo, Ligia, Ivonilde, Pedro
139 Humberto. 04(quatro) votos contrários; Trombeta;Mendes;José Augusto;Sebastiana; e 02(duas)
140 abstenções: Denise;Leonilda. Assim são aprovadas as contas. O Sr.Genésio pediu uma questão de
141 ordem e nela sugeriu que a prestação de contas fosse feita em mais lugares, como por exemplo, nos
142 conselhos locais. O presidente do conselho afirmou que encaminharia a sugestão ao Fábio. Passamos
143 assim para a próxima pauta **III Apresentação e votação da Associação Maria Porta do Céu -Lo**
144 **Tedhal** realizada pela Dra. Ivanilde. Nosso projeto busca oferecer a educação continuada aos
145 profissionais do HMMG e Secretaria Municipal de Saúde visando sensibilizar para a Atenção Integral
146 em Saúde, diferenciada e especializada nos cuidados com pacientes terminais, objetivando promover o
147 alívio da dor, conforto, qualidade de vida e dignidade na morte aos pacientes portadores de
148 enfermidades sem possibilidade de cura, bem como a seus familiares em conformidade as Políticas de
149 Assistência e de Humanização editadas pelo Ministério da Saúde; Manter atendimento junto com os
150 profissionais do Serviço de Oncologia do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, em cuidados paliativos
151 e alívio da dor, em consonância as normas e diretrizes do Ministério da Saúde. Locais para Educação
152 Continuada: Rede Municipal de Saúde de Campinas, Anfiteatro do HMMG e estruturas dos CETS.
153 Local de Atendimento: Estrutura Ambulatorial do Serviço de Oncologia do HMMG. Capacitação de
154 Profissionais através de Cursos de Educação Continuada. Para a execução do Plano de Trabalho I e II
155 solicitamos um aporte mensal de recursos financeiros para pagamento das despesas decorrentes do
156 atendimento, tanto no que se refere à insumos e materiais utilizados, quanto para pagamento dos
157 profissionais envolvidos nas capacitações/educação continuada, assim como no atendimento aos
158 pacientes terminais o valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais) por mês,Inscrições abertas para
159 discussão: Sra. Teresita, estou muito sensibilizada com este trabalho lindo da Dra. Ivanilde que nos dá
160 esperança. Mas gostaria de fazer uma observação sobre o trabalho de prevenção, pois se as pessoas
161 tiverem uma alimentação e uma moradia adequada os trabalhos desta nossa esfera serão menos
162 necessários. Se os gastos forem feitos da forma adequada no momento certo e se cada um dos gestores
163 tirarem um pouco menos da verba do município e voltá-la para onde ela é mais necessária as coisas
164 seriam muito melhores. Sr. José Mendes: gostaria de dizer o seguinte: a pauta apresentada agora não
165 será votada hoje, não pode ser votada, pois o combinado era que tudo para ser votado precisa primeiro
166 ser apresentado e discutido para depois ser votado. Mas apresentar a planilha é muito fácil e bonito
167 agora para executar é difícil, então eu alerto as pessoas para a necessidade de ir conhecer e
168 acompanhar a realidade, que não é necessariamente igual aquilo que vemos no papel e caso
169 confirmemos que o papel está retratando a realidade votaremos a favor. Sr. Trombeta: A Dra. Suzel
170 tocou em assunto delicado aqui, ao menos no meu entendimento a senhora afirma que os nossos
171 médicos estão deixando a desejar, isso não é verdade, nós temos muito médicos bons na rede. Além
172 disso, eu acredito que a proposta de ação de capacitação dos médicos vai ficar muito caro. Gostaria
173 ainda que a minuta destes contratos fosse enviada juntamente com o certificado de entidade
174 filantrópica para o conselho fiscal. Sra. Maria José: Eu não quero constranger ninguém, porém eu
175 percebi que isto se trata de um hospital dentro de um hospital, o que é uma coisa nova. Em minha
176 opinião este projeto deve ser acatado principalmente por se tratar de um bem para os idosos e crianças
177 que são seres indefesos, no entanto a forma correta é apreciá-lo e agendar para votação em uma
178 próxima reunião. Sra. Maria Helena:Dra. Suzel, eu gostaria de entender, a senhora disse que nesses
179 dois anos o trabalho foi voluntário, de onde são os médicos e servidores que fizeram este trabalho
180 voluntário; aqui também está dito que haverá aumento do número de atendimentos, está prevista
181 contratação de funcionários para atender estes atendimentos? Outra questão versa sobre o curso de
182 capacitação, ele será aberto aos trabalhadores dos centros de Saúde?Nós conversamos também durante
183 a executiva sobre os atendimentos: durante a visita que fizemos fomos informados que os pacientes



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



184 não ficariam apenas no Mario Gatti, que eles seriam encaminhados também para o Lo Tedhal; nesta
185 apresentação, no entanto, a impressão que eu tive foi oposta a isso; Qual a verdadeira? Sra. Ivone:
186 farei algumas questões, para tirar algumas dúvidas; desde já ofereço minha ajuda enquanto voluntária.
187 Quantos funcionários serão contratados? Quem ministrará os cursos? O atendimento será só para os
188 usuários dos SUS? Qual o valor financeiro? A Sra. Ivonilde faz alguns esclarecimentos: O Lo Tedhal
189 foi pautado na executiva do dia 22/04 inclusive foi entregue ao conselho fiscal um calhamaço de
190 documentos sobre o projeto e na executiva foi retirada uma comissão para uma visita no Hospital Dr.
191 Mário Gatti e vistoriar a construção. Assim gostaria de esclarecer que houve todo este trâmite.
192 Respostas da Dra. Suzel: convido a todos a ir visitar a entidade antes de votarmos. Quanto ao
193 pagamento dos funcionários, eles são voluntários associados altamente especializados e não receberam
194 nada por seus trabalhos. Em relação aos questionamentos e posicionamentos do Sr. Trombeta,
195 parabéns pelo sucesso no tratamento de seu pai, porém não é isto que ocorre normalmente e como
196 professora posso afirmar que a garra e a predisposição de acompanhar um paciente nestas condições
197 estão presentes em raros alunos. Os documentos exigidos pela prefeitura foram todos entregues.
198 Contratação de novos funcionários não é a nossa pauta, o número de voluntários tem aumentado na
199 medida em que a associação ganha volume de atendimentos e isso por si demonstra a não necessidade
200 de contratações imediatas, mas essa hipótese não é descartada caso precisemos. A associação oferece
201 cursos abertos a todos os trabalhadores da área da saúde, só que quem decide os beneficiados é a
202 Secretaria da saúde. Quando a construção estiver pronta e a estrutura permitir o Lo Tedhal irá dar
203 atendimento global aos pacientes dentro de suas imediações e havendo o interesse por parte da
204 secretaria da saúde o Lo Tedhal irá atender sim paciente do SUS que são o nosso maior interesse. O
205 único fator que nos impede de terminar o projeto e a obra é a verba e para terminar serão necessários 2
206 milhões de reais neste ano. Iremos atender qualquer paciente com idade maior ou igual há 18 anos. O
207 Dr. Pedro Humberto: Eu queria solicitar aos conselheiros presentes que se identifiquem-se para
208 fazermos a contagem de quórum e solicitar mais meia hora de reunião. 12(doze) favoráveis, 06(seis)
209 contrários e 01(uma) abstenção. Assim terá continuação a reunião. Quanto ao LoTedhal à
210 apresentação mostra a importância do projeto, os documentos foram entregues, iremos averiguar o
211 motivo do posicionamento do conselho fiscal, o único documento faltante é a planilha explicativa dos
212 custos e por isso entendo que o correto é não votarmos neste momento e sim na próxima reunião
213 ordinária como primeiro tema de pauta. O Sr. Porsani: Nós devemos tomar cuidados quando falamos
214 ao microfone especialmente quando vamos discutir procedimentos médicos, para não possibilitarmos a
215 ação perniciososa de vereadores ligados a empresas do segmento de produtos farmacêuticos. Essa
216 discussão de medicina paliativa é uma novidade para os médicos e mais ainda para nós conselheiros e
217 para a população, e os cuidados devem partir dos recepcionistas que muitas vezes atendem mal os
218 pacientes que chegam em péssimas condições ao departamento; desta forma acho que cabe
219 discutirmos a humanização de todos os serviços da área da saúde, não só a dos médicos e enfermeiros.
220 **IV. Informes:** Dra. Ligia, informa que o **Mutirão do Coração** começando no sábado dia 27/06 das
221 9:00 às 17:00 horas e permanecendo durante a semana durante o horário de funcionamento dos
222 Centros de Saúde com exames simples e preenchimento de um questionário ajudem a divulgar este
223 evento e sua importância. Informe Sra. Ivonilde: Precisamos fazer a **recomposição do conselho** o
224 movimento social está com 05(cinco) vagas, o conselho local do distrito sudoeste tem uma vaga, a
225 Associação de portadores de deficiência tem uma vaga, o movimento sindical precisa se organizar e
226 eleger pessoas a serem investidos em três vagas, os trabalhadores estaduais têm uma vaga e por fim os
227 gestores têm uma vaga no departamento de saúde e estado outra em serviços de não conveniados ao
228 SUS; todas as vagas são vagas de suplente. O senhor Xavier está aqui organizando a **caravana do**
229 **SUS** junto ao conselho estadual de saúde e nós precisamos decidir qual atividade nós faremos no dia



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



230 01/07.Dr.Pedro Humberto informando:Dia 15 de julho uma reunião extraordinária para discussão do
231 Sis pacto e Gestão aqui no salão vermelho as 18:30h.O Sr. Pedro Humberto encerrou a reunião. Nada
232 mais a ser tratado, eu, Fábio dos Santos Ribeiro, Secretário Interino do Conselho Municipal de Saúde,
233 lavro a presente ATA, assinando-a com os demais presentes;
234 **Nota de Retificação: Onde na ata do dia 22 de abril de 2009, linha 131 lê-se 2009 leia-se 2008.**